

São Bernardo Campo (SP), 01 de Outubro de 2020.

1. Dados de Identificação

PACIENTE

Nome Completo Miguel Martins da Silva

Data de Nascimento 31/12/2013 Idade 4 Anos 9 Meses

PAIS/RESPONSÁVEIS

Nome da Mãe Andreia Rodrigues Martins

Nome do Pai Michel Alves da Silva

DADOS DA AVALIAÇÃO

Avaliadora Silvana Santos Oliveira

Supervisoras Eliana I. M. Hamasaki CRP: 06/56169-2

Thays C. R. Dutra CRP: 06/14826-9

2. Apresentação Geral Protocolo de Avaliação

O relatório atual apresenta os resultados de uma avaliação da linguagem e aprendizagem de Miguel, bem como as barreiras comportamentais que podem estar interferindo em sua capacidade de aprender habilidades mais avançadas. Miguel foi submetido à Escala de Marcos de Desenvolvimento “*Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program*” [VB-Mapp]¹, cujos dados indicaram Nível 1 de desenvolvimento, o que equivale ao desenvolvimento típico de crianças entre 18 e 24 meses de idade. Este programa de avaliação baseia-se na Análise Aplicada do Comportamento, com foco na análise de comportamento verbal de Skinner (1957/1978)². O desempenho do Miguel em cada um dos domínios testados será apresentado, seguido de uma análise das barreiras que podem afetar a sua capacidade de aprendizado. O relatório

¹ Sundberg, M. L. (2008). VB-MAPP: *Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program Protocol*. Concord (CA): AVB Press.

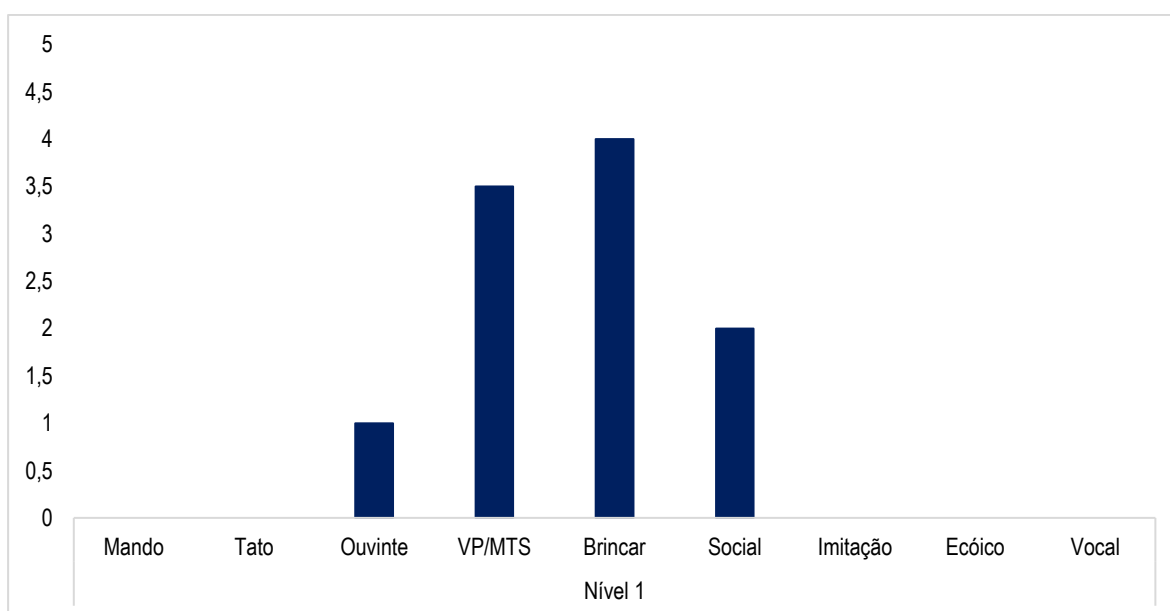
² Skinner, B. F. (1978). *Comportamento verbal*. São Paulo: Cultrix. [Obra originalmente publicada em 1957].

apresentará (1) os resultados da Avaliação de Marcos VB-Mapp; (2) os resultados da Avaliação de Barreiras; (3) sugerirá prioridades de intervenção e um programa destinado a ensinar Miguel a desenvolver fluência e precisão de linguagem e comunicação, aprendizagem de novos repertórios; e habilidades sociais mais eficazes e avançadas; (4) sugerir direção para um programa de intervenção planejado para amenizar ou remover as barreiras de Miguel que o impedem de desenvolver plena aprendizagem; e (5) sugerir metas específicas relacionadas ao seu contexto social e familiar.

O VB-MAPP divide a linguagem e as habilidades relacionadas em 16 diferentes áreas de habilidade (ou domínios), incluindo os fonemas, as palavras, e as frases que uma criança pode usar, bem como identificar as condições sob as quais uma criança pode emitir essas palavras.

O valor do uso de uma ferramenta de avaliação baseada em uma análise funcional da linguagem (Skinner, 1957/1978) é que, muitas vezes, descobrimos que uma criança tem palavras em seu vocabulário em um domínio, mas não em outro (por exemplo: pode ecoar; mas, não consegue pedir).

3. Gráfico Geral – VB-Mapp



Em geral, quando uma criança pontua principalmente na área Nível 1, o foco principal da intervenção deve ser o de estabelecer as seguintes categorias de linguagens básicas e habilidades relacionadas: mando; ecoico; imitação motora; discriminação de ouvinte; tato; e habilidades perceptivas e correspondentes visuais. O brincar e as habilidades sociais também são relevantes e se constituem uma parte importante da intervenção, além de favorecer o aumento das vocalizações espontâneas. É importante notar que existe uma variedade de outras habilidades que uma criança pode aprender, tais como, as habilidades de: ação motora fina; ação motora grossa; autoajuda/autonomia; e de higiene pessoal. Assim, se necessário, essas habilidades também devem ser adicionadas ao programa de intervenção geral. O estilo de ensino para uma criança que se encontra com desenvolvimento no Nível 1 deve ser em um formato de ensino intensivo, no qual esteja envolvido um alto número de ensaios de ensino com contingências cuidadosamente organizadas e registro preciso e continuado da evolução do processo. No entanto, para algumas crianças, uma estratégia de ensino menos sistematizada, como a realização de atividades em ambientes naturais, também pode ser eficaz, sendo que os objetivos de aprendizagem permanecem os mesmos. Em última análise, uma combinação de ambas as estratégias de ensino será necessária para o programa de Miguel.

A seguir, uma análise específica do desempenho de Miguel em cada domínio, seguida de sugestões de um plano de intervenção e metas.

Mando: Durante a avaliação, diante de algo que demonstrava interesse, Miguel verbalizava “AP”.

Tato: Durante a avaliação, foi identificada a verbalização “AP”. Quando apresentadas algumas imagens, Miguel as olhava por três segundos, sem emitir verbalização.

Habilidades de Ouvinte: Miguel se atentava a uma voz falante, estabelecendo contato visual por 5 vezes; contudo, não direcionava o olhar ao ser chamado pelo próprio nome.

Uma vez que uma criança começa a ser exposta aos sons da fala, a próxima tarefa é obter respostas diferentes sob controle de diferentes sons e esta é a principal atividade de treinamento padrão de discriminação de ouvinte. O foco para essa criança, para a aquisição dessa habilidade, pode ser fazê-lo atender ao seu próprio nome, ou ao nome de uma pessoa favorita, a um animal de estimação ou a um personagem ou objeto (por exemplo: "Onde está o carrinho?").

Habilidades de Percepção Visual e Emparelhamento com o Modelo (VP-MTS³): Miguel acompanhava um carrinho se movendo; as peças de uma engrenagem de brinquedo; pegava pequenos objetos com o dedo polegar; e se atentava a um brinquedo por 30 segundos.

Uma criança que consegue pegar, com sucesso, pequenos itens deve ter muitas oportunidades para brincar com uma variedade de itens. Os objetivos, neste caso, são fortalecer a coordenação olho-mão; as habilidades motoras finas; e estabelecer habilidades de jogo.

Habilidades de Brincar Independente: Durante a avaliação, Miguel brincou com o gira-gira, a bola, os carrinhos, as frutas, e o cavalinho.

Uma criança que pontua, a partir de 3 na escala de jogo está demonstrando um expressivo interesse em brincar com as coisas, e esse comportamento deve ser fortemente mantido. Os comportamentos de jogo são excelentes para o desenvolvimento de uma série de componentes importantes da aprendizagem futura, em especial: as habilidades motoras finas; as habilidades perceptivas visuais; os comportamentos criativos; aquisição de novas formas de reforço; e de estabelecimento de controle de estímulos (processos de aprendizagem). Mais uma vez, é importante oferecer oportunidades frequentes para o desenvolvimento e fortalecimento desse comportamento. Adultos que convivem com a criança (responsáveis, educadores ou terapeutas) também devem introduzir novos itens para manter o interesse da criança, emparelhar os reforços com essas atividades, e fornecer reforço na forma de atenção social.

Habilidade Social: Durante a avaliação, Miguel estabeleceu contato visual como forma de pedido e, em diversos momentos, pegou na mão da avaliadora direcionando-a para, por exemplo, empurrar no brinquedo cavalinho.

4. Avaliação de Barreiras

Miguel apresentou 21 barreiras que impedem a aquisição de linguagem e habilidades, demonstrando elevações em 18 das 24 barreiras. A pontuação geral na Avaliação de Barreiras foi 55,0 (de 96 pontos possíveis). Cada uma das barreiras pontua de 0,0 a 4,0, sendo 0,0 ausência da referida barreira e 0,4 máximo de barreira.

Problemas de comportamento: (1,0)

Este se constitui pequeno problema ocasional. Os incidentes são breves e a recuperação é rápida, apesar de não ter recebido o que pode ter causado o acesso de raiva em primeiro lugar.

³ MTS = sigla da expressão *matchin-to-sample* que, na tradução para a língua portuguesa é “emparelhamento (ou pareamento) com o modelo”.

Problemas de controle instrucional: (1,0)

Algumas demandas evocam um comportamento menor e incompatível; mas, geralmente, cooperava com instruções adultas e se recuperava rapidamente da situação, mesmo que não conseguisse o que queria.

Mando prejudicado: (3,0)

Os pedidos são dependentes de dicas (por exemplo: “o que você quer?”). Alguns comportamentos negativos funcionam como mandos e Miguel raramente emitiu um pedido espontâneo.

Habilidades de nomeação prejudicadas: recebeu (4,0)

O repertório de nomeação é inexistente. Miguel também demonstrou tatos claramente prejudicados, tais como: não generalizar; falta de espontaneidade; uso funcional limitado da habilidade; comportamentos de fuga e evasão durante o ensino de tato.

Habilidades de imitação motora prejudicadas: (4,0)

Miguel não apresentou habilidades de imitação; não o fazendo espontaneamente ou de qualquer forma funcional; raramente imitava outros.

Habilidades ecoico prejudicadas: (4,0)

Miguel não emitiu nenhum comportamento ecoico.

Habilidades de percepção visual e de escolha de acordo com o modelo: (2,0)

Miguel demonstrou vários elementos deficitários na tarefa, como: não escanear a matriz ou atentar ao estímulo, ou, ainda, responder antes da apresentação do modelo.

Habilidades de ouvinte prejudicadas: (2,0)

Miguel não apresentou elementos essenciais da tarefa; isto é, não rastreou a matriz de estímulos ou atenção aos mesmos, ou, ainda, respondeu antes mesmo da amostra ser apresentada. Miguel demonstrou ser dependente de dica contextual.

Habilidades intraverbais prejudicadas: (2,0)

Habilidades sociais prejudicadas: (2,0)

Habilidade não plenamente avaliada devido à pandemia em virtude da Covid-19. Em geral, avalia-se a relação da criança entre pares; neste caso, a única avaliação realizada foi da criança com adultos (as avaliadoras).

Dependência de dicas: (3,0)

Muita dificuldade para a exclusão das dicas: as habilidades verbais apresentaram-se bastante limitadas.

Chutar respostas: (2,0)

Os chutes são um problema frequente e, geralmente, ocorrem quando novas habilidades são introduzidas; entretanto, eventualmente consegue adquirir a nova habilidade.

Habilidades de examinar atentamente os estímulos: (4,0)

Miguel não examinava os estímulos; ou respondia aos mesmos, antes de examiná-los; ou, ainda, quando era necessário escaneá-los, emitia comportamentos negativos (comportamentos de fuga e evasão).

Discriminações condicionais prejudicadas: (3,0)

Miguel falhou na maioria das tarefas que envolviam discriminação condicional, exceto correspondência com o modelo. Miguel frequentemente emitia comportamentos negativos (fuga e evasão), durante essas tarefas.

Habilidades de generalização prejudicadas: (2,0)

Miguel requer treinamento formal de generalização, na maioria das habilidades. Por exemplo, ao aprender uma nova nomeação, Miguel precisa de treinamento com múltiplos exemplares.

Operações Motivadoras prejudicadas [OMs]: (1,0)

Em geral, os motivadores para Miguel são identificados como diferentes dos motivadores para outras crianças.

Auto-estimulação: (4,0)

Miguel, quase constantemente, se envolveu em alguma forma de auto-estimulação, e outros reforços demonstraram pouca eficácia. Isso resulta em déficits em seu aprendizado e a aquisição de habilidades torna-se lenta.

Problemas de articulação: (4,0)

Miguel não é verbal/vocal.

Comportamentos obsessivo-compulsivo: (2,0)

Miguel apresentou várias obsessões diferentes, além de emitir comportamentos negativos leves quando não era atendido. Geralmente, realizava, mesmo sem a permissão, os comportamentos obsessivos; mas participava das tarefas de aprendizagem, sem maiores interrupções. Por exemplo, se Miguel não poderia circular em torno de uma cadeira antes de se sentar, ele emitia um breve acesso de raiva; entretanto, acabava se sentando sem circular e participava da tarefa de trabalho.

Comportamento hiperativo: (3,0)

Dificuldade de controle dos comportamentos hiperativos: comportamento de espera e de sentar-se ou de permanecer na tarefa. Frequentemente, requer solicitações para assistir, sentar-se e completar uma atividade.

Falha em estabelecer contato visual ou atender pessoa: (2,0)

Miguel não estabeleceu contato visual frequente nem atendeu a rostos e às pessoas.

Defensividade sensorial: (1,0)

A sensibilidade de Miguel a vários estímulos sensoriais é peculiar; mas, não chega a causar prejuízos na convivência social.

5. Observações Durante a Avaliação

Em um período médio de duas horas, Miguel explorou os brinquedos, brincou com gira-gira, com as frutas, e com o cavalinho.

Seguiu instruções simples: “Sente-se”; “abra”; “pegue”.

Não se atentou ao ser chamado pelo nome; mas, se direcionou ao ouvir a voz de um falante.

Mando: Verbalizou “AP”, diante do reforçador.

Tato: Não emitiu.

Emparelhamento: Não realizou.

Não aceitou o lanche oferecido (trazido pelos responsáveis).

Foi realizada a troca da fralda no banheiro; Miguel esfregou as mãos com sabão e água corrente; as secou com papel toalha e o jogou no lixo.

No final do período da avaliação, a mãe foi chamada e Miguel apresentou relativa agitação motora.

Quando apresentado o celular, Miguel não aceitou brincar com os demais brinquedos ficando apenas com o celular. Simulou um início de choro, quando o celular foi solicitado.

6. Planejamento Geral

OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS	
Mando	
Fazer 2 pedidos com a ajuda de um adulto	
Fazer 4 pedidos com a ajuda de um adulto (exceto “O que você quer?”)	
Fazer 6 pedidos, para 2 pessoas, 2 locais e 2 coisas diferentes	
Fazer 5 pedidos (pelo menos 2 diferentes), no período de uma hora	
Fazer pedidos para 10 coisas diferentes	
Tato	
Nomear 2 itens	
Nomear 4 itens	
Nomear 6 itens que não são de interesse	
Nomear 2 itens, sem que haja um pedido para fazer isso, em um período de 1 hora (durante uma brincadeira, por exemplo)	
Nomear 10 itens que não são de interesse	
Ouvinte	
Fazer contato visual quando falam com ele, por 5 vezes, em 1 hora.	

Olhar quando o chamam pelo nome

Identificar 5 itens de interesse, quando são mostrados entre outros 2 itens

Seguir 4 instruções, para executar ações motoras

Identificar 20 itens entre outros 4 quando pedido para que o faça

VP/MTS

Acompanhar, com os olhos, um objeto se movendo por 2 segundos, por 5 vezes em 30 minutos

Pegar pequenos objetos com o polegar e dedo indicador, por 5 vezes

Olhar, para um item, por 30 segundos

Engajar-se, de forma independente, em atividade motora fina de pouca precisão (encaixar blocos por exemplo) que contenham, pelo menos, 3 peças

Engajar-se em brincadeiras motoras finas de pouca precisão (quebra-cabeça por exemplo) que contenham pelo menos 10 peças

Brincar independente

Engajar-se em brincadeira independente por 1 minuto

Alternar entre 5 brincadeiras de forma independente, durante 30 minutos

Engajar-se em brincadeira ou explorar o ambiente por 2 minutos, quando estiver em um ambiente novo

Independentemente, engajara-se em brincadeiras motora sem objetos por 2 minutos.

Brincar, de forma independente, com brinquedos de causa e efeito por 2 minutos

Social

Fazer contato visual, sem ser chamado, durante uma interação social por 5 vezes em 30 minutos

Pedir para brincar com brincadeiras motoras com o outro por 2 vezes, em 30 minutos

Espontaneamente fazer contato visual com outras crianças, por 5 vezes em 60 minutos

Fazer brincadeiras por 2 minutos no mesmo ambiente que outras crianças (não precisando envolver a outra criança)

Seguir ou imitar outras crianças por duas vezes, em 30 minutos

Imitação

Imitar 2 ações

Imitar 4 ações

Imitar 8 ações, sendo que pelo menos 2 envolvem objetos

Espontaneamente, imitar 5 ações

Imitar 20 ações

Ecoico

Marcar pelo menos 2 no subteste

Marcar pelo menos 5 no subteste

Marcar pelo menos 10 no subteste

Marcar pelo menos 15 no subteste

Marcar pelo menos 25 no subteste

Vocal

Espontaneamente, emitir 5 sons vocais

Espontaneamente, emitir 5 diferentes sons, numa média de 10 sons a cada hora

Espontaneamente, emitir 10 diferentes sons com variações de entonações, numa média de 25 sons por hora

Espontaneamente, emitir 5 diferentes vocalizações que se aproximam de palavras

Espontaneamente, vocalizar 15 palavras inteiras ou frases com apropriação de entonação e ritmo, em 1 hora

Referências e Literaturas Indicadas

Lovaas, O. I. (2003). Teaching individuals with developmental delays. Austin TX: Pro-ed.

Schramm, R. (2011). Motivation and reinforcement: Turning the tables on autism. Germany: Knospe-ABA.

Skinner, B. F. (1978). Comportamento verbal. São Paulo: Cultrix. [Obra originalmente publicada em 1957].

Sundberg, M. L. (2008). VB-MAPP: Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program Protocol. Concord (CA): AVB Press.

Sundberg, M. L.; & Partington, J. W. (1998). Teaching language to children with autism or other developmental disabilities. Concord, CA: AVB Press.



A Equipe Fisiopeti agradece a confiança e coloca-se à disposição, para quaisquer esclarecimentos,

Dra. NOELIA BARBOSA DE OLIVEIRA
DIRETORA CLÍNICA
CREFITO 3/32248-F

Dra. Eliana I. M. Hamasaki
Supervisora Geral - ABA
CRP: 06/56169-2

Thays C. R. Dutra
Supervisora Geral
CRP 06/148269